

BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO (2010-2011)**Estado do Rio Grande do Sul**

Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

Pelotas, 19 de novembro de 2010

FINAL DE PRIMAVERA E VERÃO COM PRECIPITAÇÃO ABAIXO DO PADRÃO**Introdução**

No mês de outubro/2010 as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. As temperaturas mínimas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico na campanha, planalto e região metropolitana de Porto Alegre, enquanto que nas demais regiões ficaram dentro do padrão. Já as temperaturas máximas ficaram pouco abaixo do padrão no planalto, campanha e serra do nordeste, sendo que, nas demais regiões ficaram dentro do padrão.

Nos primeiros quinze dias de novembro/2010 as precipitações estão dentro do padrão climatológico no litoral sul e serra do nordeste e, abaixo do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. As temperaturas mínimas estão abaixo do padrão climatológico e as máximas dentro do padrão em praticamente todo o Rio Grande do Sul.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual).

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permanece com anomalias negativas (La Niña) e com tendência de permanecer nos próximos meses. No Oceano Atlântico Sul, as anomalias negativas enfraqueceram, predominando anomalias positivas no litoral sul da Argentina e Atlântico Equatorial.

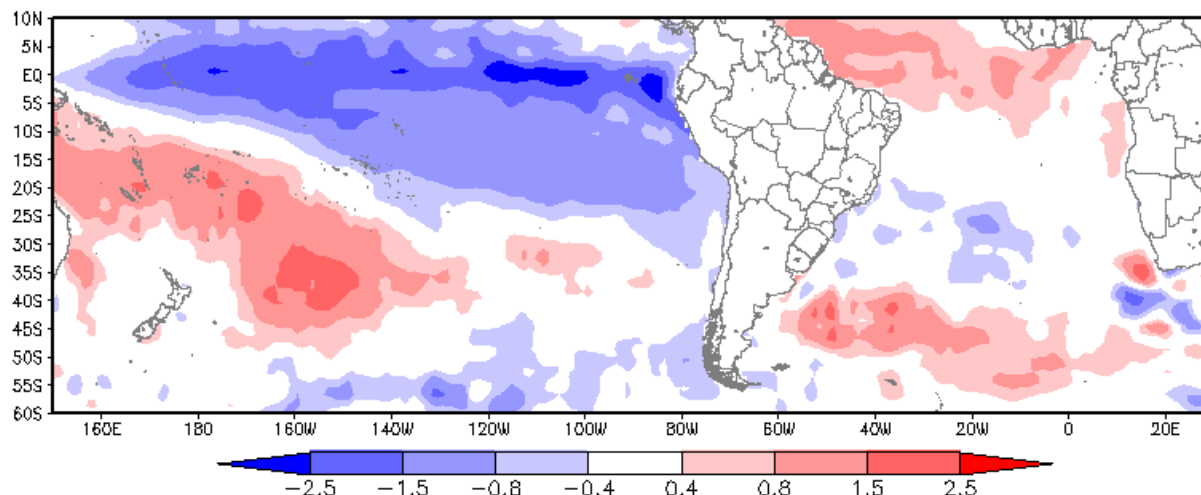


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, outubro/2010, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Dezembro/Janeiro/Fevereiro – 2010/2011)

Frente às atuais condições de anomalias negativas de TSM no Pacífico Equatorial Central e tendência de persistência deste sinal para os próximos meses, associado ao padrão de anomalias de TSM no Atlântico Sul, estima-se a redução e irregularidade no padrão da chuva no Rio Grande do Sul neste próximo trimestre.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) indicam **precipitações** abaixo do padrão climatológico para o próximo trimestre. Para dezembro (Figura 2) os modelos apontam para precipitações abaixo do padrão, especialmente na metade sul e oeste do Estado. Para janeiro (Figura 3) as precipitações tendem a ficar pouco abaixo do padrão no sudoeste e próximo nas demais regiões. Em fevereiro (Figura 4) a tendência aponta novamente para precipitações abaixo do padrão em todo o Estado.

Para as **temperaturas mínimas** os modelos apontam irregularidades nos próximos meses. Para dezembro (Figura 5) a tendência indica valores pouco acima do padrão climatológico, especialmente no oeste do Estado. Para o mês de janeiro (Figura 6) os modelos indicam temperaturas mínimas próximas do padrão em todo o Estado. Em fevereiro a tendência é de temperaturas mínimas um pouco abaixo do padrão em todo o Estado.

As **temperaturas máximas** também tendem a apresentar irregularidades semelhantes às temperaturas mínimas. Para o mês de dezembro (Figura 8) a tendência mostra valores acima do padrão climatológico em todo o Estado. Para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 9 e 10), os modelos indicam valores próximos do padrão climatológico em todo o Estado.

Devido ao baixo registro de precipitação nos últimos meses na maior parte do Estado e, frente às anomalias negativas de precipitação previstas para estes próximos meses bem como a alta demanda evaporativa da atmosfera (maiores temperaturas diárias), as deficiências hídricas no Estado serão fortemente agravadas no próximo trimestre.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

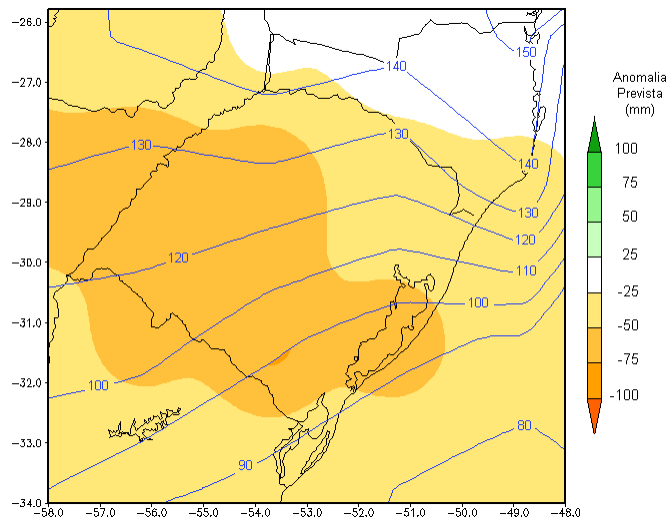


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/10.

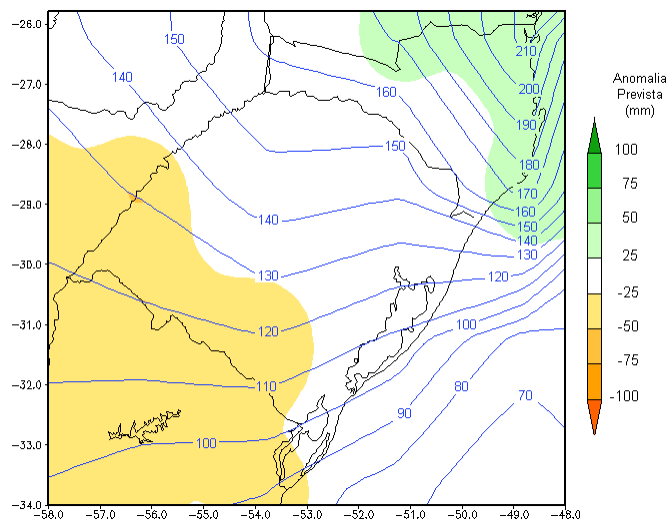


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/11.

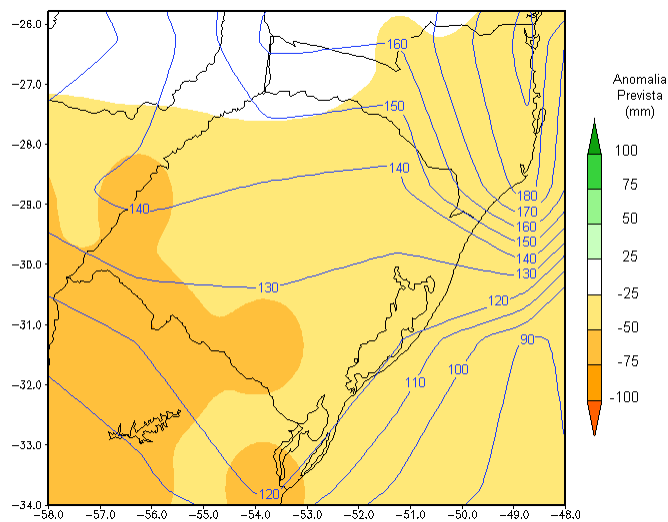


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/11.

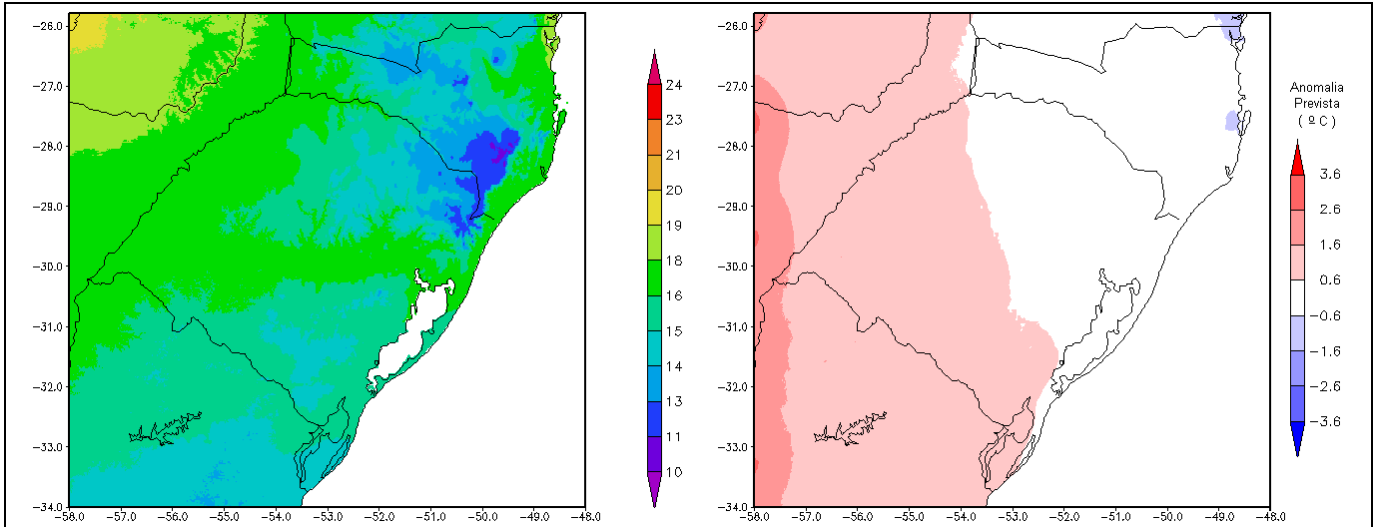


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/10.

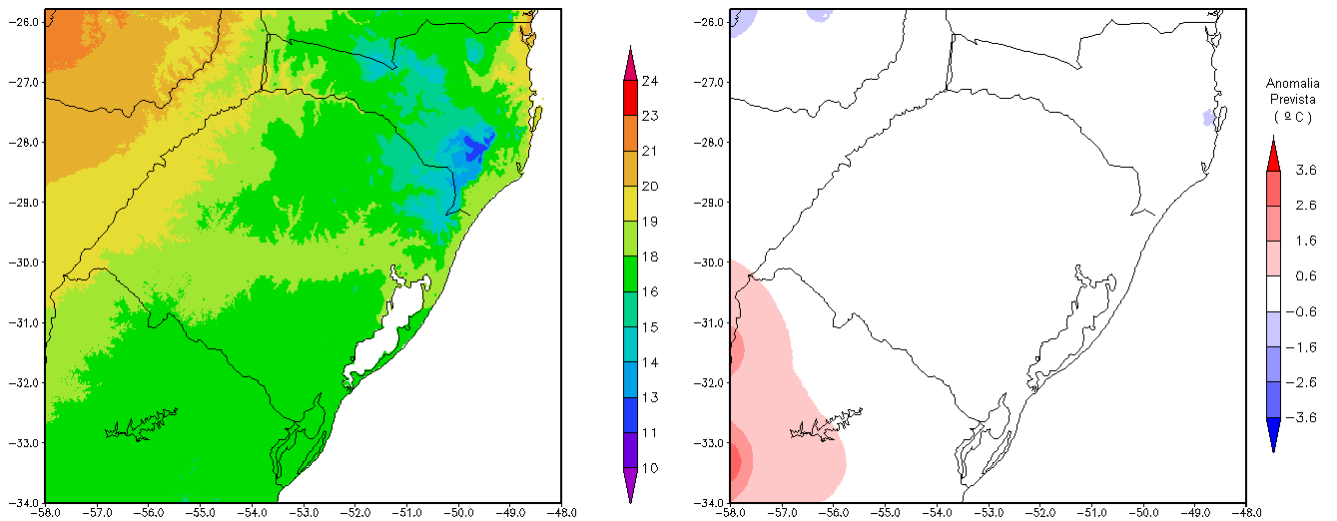


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/11.

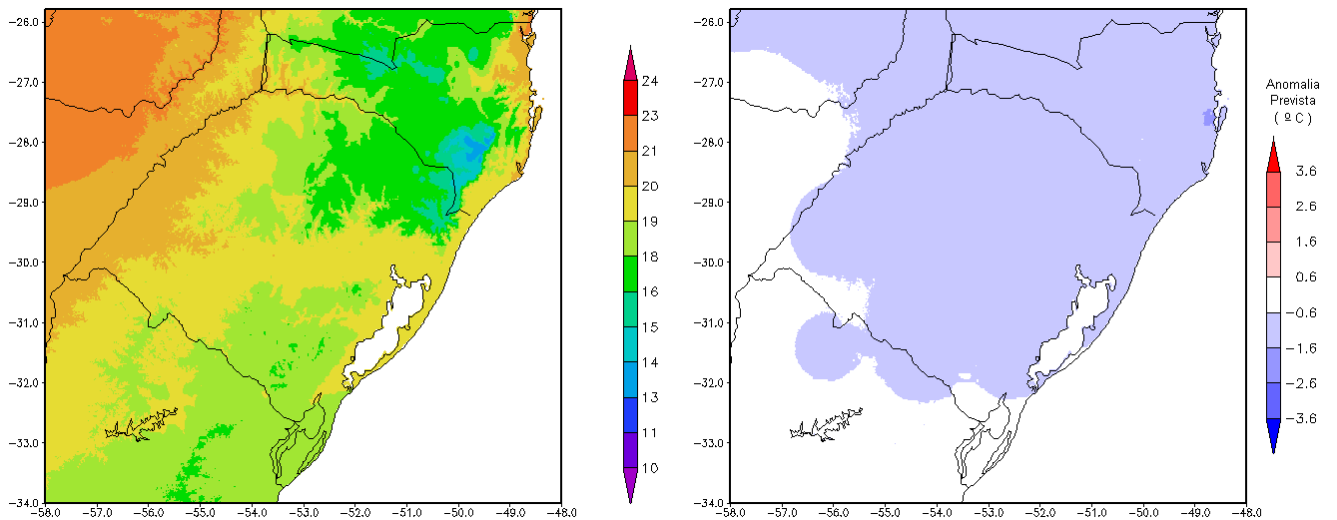


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/11.

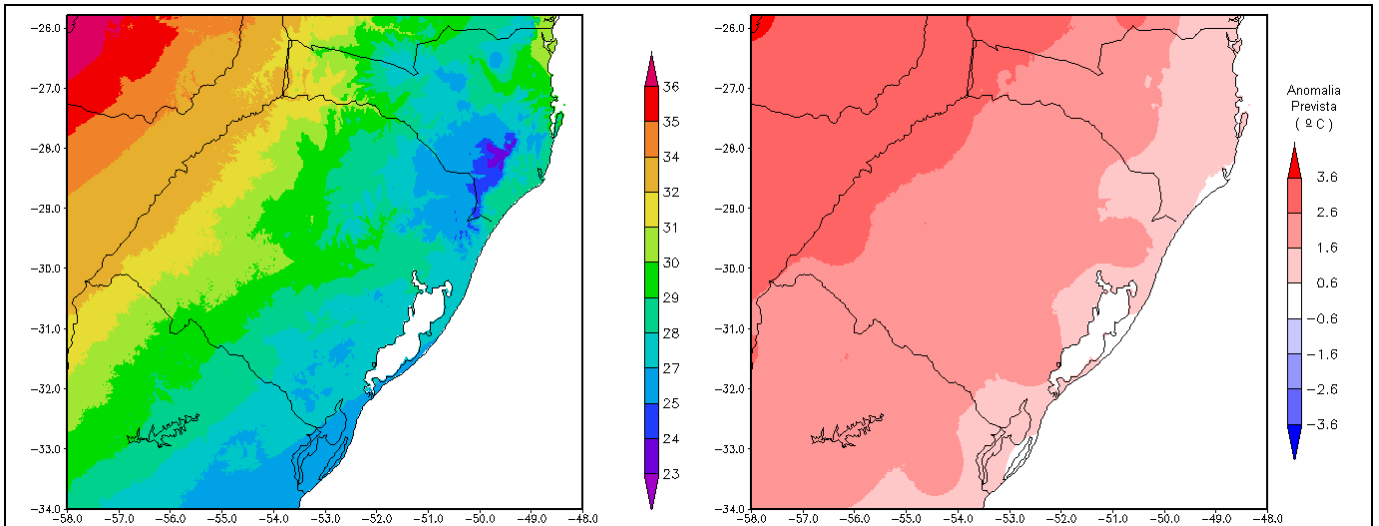


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/10.

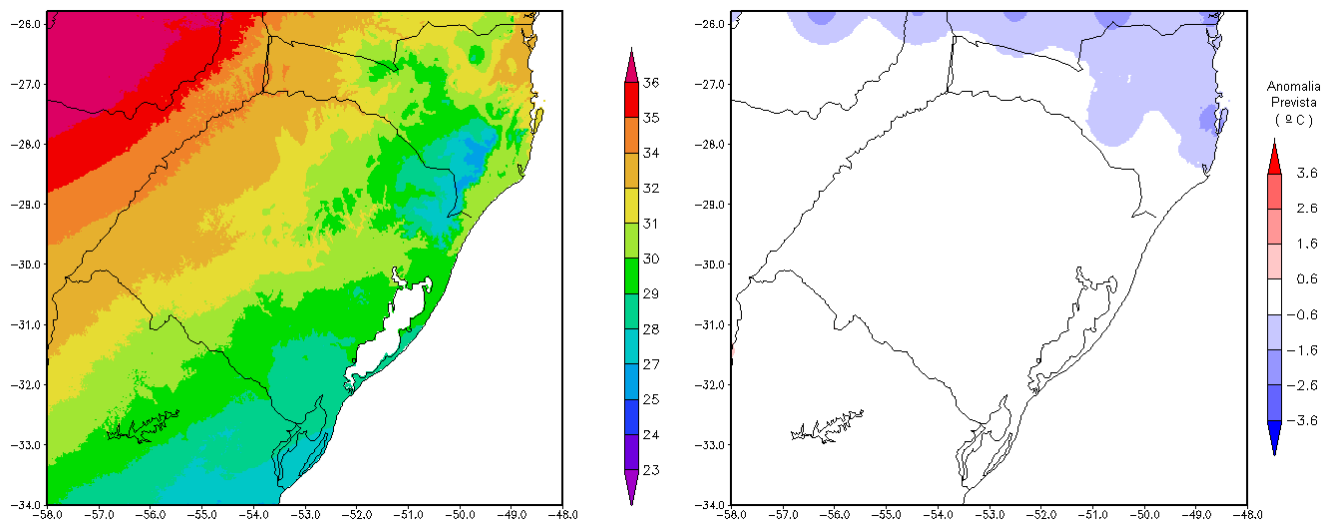


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/11.

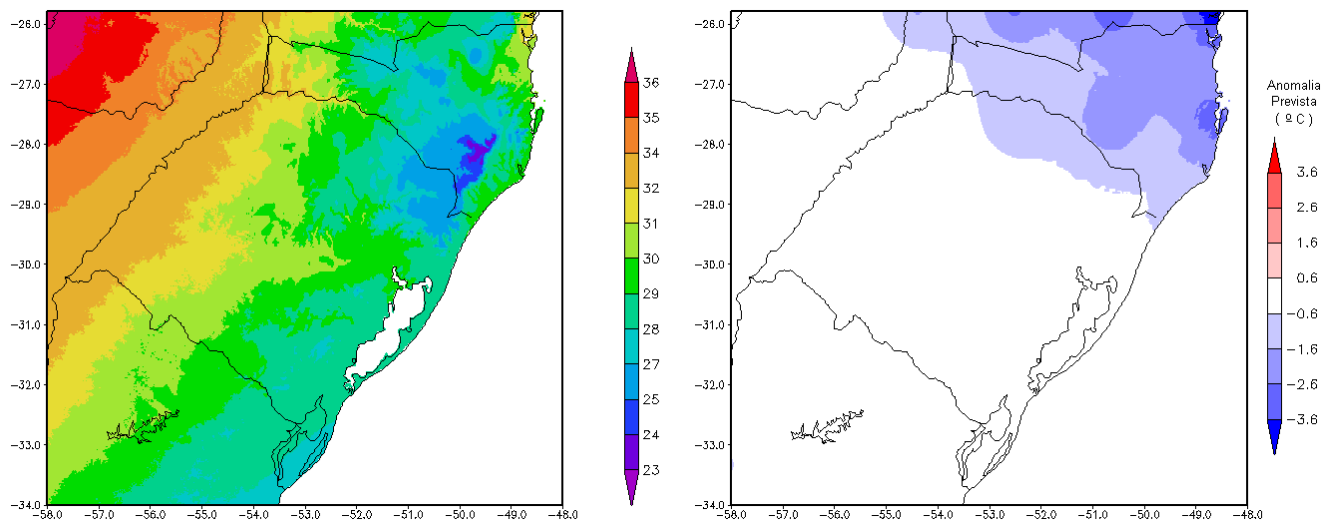


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/11.